

“Celebrar a eucaristia é
comer e beber da nossa Esperança”
Do Hilário Debes



Carta da Pastoral da Juventude sobre a Ampliada Nacional da PJ

**“Vocês têm algo
para comer?”
(João 21, 5)**

Queridos/as jovens, assessores/as, padres, religiosas/os e bispos.

É com alegria que a Coordenação (CN), Secretaria (SN) e Assessoria Nacional (CNA) da Pastoral da Juventude lhes escreve para partilhar as vivências da Ampliada Nacional da PJ.

Entre os dias 07 a 12 de janeiro de 2020, a Diocese de Erechim, no Rio Grande do Sul, tornou-se morada para os jovens e as jovens, assessores/as, padres, religiosos/as, bispos e convidados/as de várias (Arqui)Dioceses e regiões do país. Fazendo acontecer assim, a Ampliada Nacional da Pastoral da Juventude. Com o tema: **Te aproxima, reafirmemos a luta e partilhemos o pão. Na diversidade se faz comunhão!** E a iluminação bíblica: **“Vocês têm algo para comer?” (João 21, 5)**, a PJ se propôs a revisar a caminhada pastoral do último triênio, celebrar com alegria os peixes trazidos do mar das galileias juvenis e em Tiberíades, na grande cidade em meio a cultura urbana, planejar o caminho jubilar rumos aos 50 anos de vida da PJ, num constante compromisso de construir a Civilização do Amor e também defender a vida das companheiras.

Os dias vividos em Erechim marcaram nossas vidas e só foram possíveis graças a ajuda da PJ local e da própria Diocese de Erechim, a quem registramos mais uma vez nossa gratidão.

Nossos dias de Ampliada Nacional se enriqueceram muito com a presença de representantes da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude, CRB - Conferência dos/as Religiosos/as do Brasil, Programa MAGIS Brasil, Movimento Nacional Fé e Política, CNLB - Conselho Nacional de Leigos/as do Brasil, Cajueiro, e Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude.

Historicamente a PJ realiza a cada três anos uma Ampliada Nacional. Nela, busca-se sempre contextualizar os desafios sócio-ecliais vigentes naquele momento

“Celebrar a eucaristia é
comer e beber da nossa Esperança
Do Hilário Deak, sj



histórico, avaliar e planejar a ação pastoral em vista de sermos melhores seguidores/as de Jesus e mais fiéis na construção do Reino de Deus.

Visando maior e melhor compromisso com a causa do Reino, as ampliadas nacionais possuem cunho avaliativo para organização interna da própria Pastoral e também decide as ações prioritárias para o triênio que se inicia. A atual Ampliada teve por objetivo geral cuidar da ação evangelizadora da Pastoral da Juventude no Brasil, inspiradas e inspirados no sagrado feminino para seguir o processo jubilar de 50 anos da PJ, testemunhar nossa unidade/diversidade, revisar a caminhada e a organização, apontando novos horizontes para que permaneça fiel ao seguimento de Jesus Cristo e à sua missão junto às Galileias Juvenis, fortalecendo a nossa esperança.

Inspirados/as pelo Evangelho de São João onde nos provoca sobre “*termos algo para comer*”, a PJ propôs ainda aprofundar-se no debate refletindo o que nós temos para oferecer às juventudes do Brasil, esta que é tão rica em diversidade, gostos, opções e rostos. Atenta principalmente aos jovens que nos fazem vivenciar de fato a experiência do Cristo Libertador Ressuscitado – nos possibilitando ir às Galileias juvenis.

Foram muitas vivências, partilhas, orações e reflexões nos dias da Ampliada Nacional. Dentre o muito vivido queremos partilhar algumas impressões que motivaram nossas decisões posteriores.

Dom Amilton, bispo integrante da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude - CNBB, indagou-nos sobre as galileias juvenis que devemos ir, viver e anunciar a Páscoa do Senhor. Carmem Lúcia Teixeira, do CAJUZEIRO e ex-assessora nacional do Setor Juventude, recordou-nos que o seguimento a Jesus não pode exigir aplausos, mas pede doação e radicalidade. Joilson Toledo, irmão Marista e ex-integrante da CNA, ajudou-nos a perceber que a cada tempo nos organizamos de um modo para melhor servir à missão. Vanessa Araújo, do Anchientanum e do Programa MAGIS, nos motivou a sair em missão para o mundo juvenil e provocou-nos a perceber que a PJ precisa iniciar um novo ciclo vital apostólico.

Paulo Carbonari, professor universitário, ajudou-nos a refletir sobre o contexto em que vivemos e desafia-nos a dar respostas e passos. As jovens Thalita, Bianca e o jovem Geovani, integrantes do GT central da Campanha Nacional de Enfrentamento aos Ciclos de Violência contra a mulher, provocaram-nos a um compromisso mais radical e concreto com a vida da juventude. Rocheli, secretária da PJ de Erechim, a partir da imagem da erva-mate (que representa a partilha, o coletivo) e da soja (que representava o latifúndio) motivou-nos a pensar sobre nossa ação para julgar se ela promove sinais de vida ou de morte.

*“Celebrar a eucaristia é
comer e beber da nossa Esperança”
Pe. Hilário Dick, sj*



Ainda, Ir Valéria, assessora nacional da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude, motivou-nos a pisar na Galileia do compromisso e da doação. Pe. Maicon Malacarne motivou os presentes a fazerem memória e perceberem-se construtores da caminhada jubilar da PJ. A Inaiara, jovem da PJ de Erexim, provocou-nos a fazer o caminho juntos e juntas, pois todos e todas são importantes nesse processo coletivo de construção do outro mundo possível. Essas vivências e todo o mais vivido, motivaram-nos a assumir algumas prioridades para este triênio pastoral que iniciamos:

Campanha Nacional de Enfrentamento aos Ciclos de Violência Contra a Mulher

Diante da realidade gritante dos inúmeros casos de violência contra as mulheres, e fazendo a opção de anunciar a Páscoa na Galileia das mulheres, reafirmamos nosso compromisso com a vida das companheiras. Com Jesus, o jovem de Nazaré, queremos vida em abundância para todas e todos. O Reino de Deus não será plenamente verdade enquanto houver casos de violência. Assumir a luta na defesa da vida das mulheres através da campanha é assumir com profecia a defesa vida.

Jubileu de 50 anos da Pastoral da Juventude do Brasil

A opção pelo caminho jubilar, foi e será uma possibilidade de trilhar caminhos de esperança para a PJ do Brasil. O caminho jubilar deliberado na ANPJ aponta temas centrais de trabalho:

- **2019** - Mulheres;
- **2020** - Mundo urbano;
- **2021** - Grupo de jovens;
- **2022** - Assessoria; e
- **2023** - A defesa da vida das juventudes - Políticas públicas para a juventude (PPJs).

As temáticas iluminarão os diversos trabalho nas bases, respeitando a diversidade, cultura e realidade de cada grupo de jovens.

De modo particular em 2020, em sintonia com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil e com o Projeto IDE da CEPJ, queremos mergulhar no mundo urbano. São muitas as Galileias que o compõe e que desafiam nosso fazer pastoral.

*“Celebrar a eucaristia é
comer e beber da nossa Esperança”
Do Hilário Debesy*



A ANPJ ainda reafirmou que as próximas atividades nacionais da PJ nos ajudem a percorrer um intenso processo de reflexão, celebração e avaliação de nossa missão junto dos/as jovens. Nesse processo, revisaremos o subsídio Somos Igreja Jovem.

Comunicação

Optar pela comunicação para e com a pastoral da juventude, foi optar pela propagação do anúncio das Boas Novas pastorais. Mas, para além disso, foi optar também pelo compromisso da denúncia de tudo aquilo que mata e degrada a vida dos/as jovens no país. Fortalecer uma rede de comunicação, proporciona teias de diálogo, partilha e troca de experiências entre todo Brasil.

Nesse sentido a reformulação do site nacional contendo novas informações e materiais pastorais, tornando-o mais atrativo, a criação de um aplicativo da PJ, a criação de uma rede de comunicadores entre os regionais, um encontro nacional dos comunicadores da PJ e dentre outras propostas, foram alguns dos possíveis apontamentos indicados pela ANPJ para o trabalho da comunicação ao longo do triênio.

Sobretudo, queremos comunicar a Boa-Nova do Evangelho de modo mais articulado e organizado. A mensagem do Cristo Libertador deve chegar à todas e todos.

Sustentabilidade

A exemplo da Economia de Francisco, comprometer-se com a sustentabilidade é comprometer-se com a cultura do Bem-Viver. Priorizar a sustentabilidade nos provoca a construir novos horizontes para além de financeiros, mas principalmente nas relações pessoais.

Comprometida com uma economia solidária e responsável para e com os/as jovens, a ANPJ indicou alguns possíveis caminhos de esperança para a promoção de uma sustentabilidade saudável, sendo eles: a criação de uma rede de apoiadores contribuintes, um dia específico de coleta nacional entre as bases, o fortalecimento com institutos parceiros, a criação da lojinha virtual dentro do site, a conscientização de uma economia coletiva por meio de subsídios e dentre outras propostas que possam vir a construir esse horizonte sustentável e corresponsável.

A PJ entende que pensar em sustentabilidade pastoral colegiada é promover uma cultura de paz, cuidado e responsabilidade para com os processos pastorais e pessoais.

*“Celebrar a eucaristia é
comer e beber da nossa Esperança
Do Hilário Debesy”*



Organização e Assessoria

Em vários momentos da ANPJ reafirmamos a necessidade de que nossa organização esteja sempre mais para a missão e para o Reino. É preciso garantir unidade na diversidade. Junto com os desafios próprios da missão à serviço dos/as jovens está o desafio da assessoria. Queremos que cada vez mais os processos sejam leves e geradores de vida tanto para a juventude como para aqueles/as que a elas se doam.

A fim de deixar os processos leves e após uma longa discussão, iniciada antes da ampliada nacional com os regionais acerca da escolha da CNA, a assembleia acolheu a proposta de que a próxima mudança da CNA siga este caminho: lançamento do edital para a indicação de nomes para compor a CNA; a CN acolhe as indicações (junto das indicações chegam as cartas da CRPJ que indicou e de um bispo referendando), divulga para os regionais os nome e o histórico dos/das indicados/as; em um momento posterior, a CN escolhe os nomes, a partir das demandas e necessidades da PJ, respeitando se possível a regionalidade, a paridade de gênero e estado religioso; a CN apresenta na Ampliada Nacional a nova composição da CNA para o referendo da assembleia.

No começo da Ampliada Nacional da PJ ouvimos a pergunta de Jesus: “Tendes algo para comer?” (Jo 21, 5). Porém, ao final da Ampliada e depois de haver-nos encontrado com o Senhor e com os/as irmãos e irmãs nestes dias, saímos com a certeza que a Pastoral da Juventude é quem deve saciar as fomes dos/as jovens em suas diversas Galileias. Que a glória de Deus é as mulheres vivas, é o seu povo jovem vivo. Que nós, Pastoral da Juventude do Brasil, seguimos sendo sinal de esperança, um espaço de protagonismo juvenil e construção coletiva do Reino de Deus. Que precisamos ressignificar nossas ações, mirar o horizonte, sem tirar os pés do chão da vida das juventudes. Que é preciso ter coragem de beber do cálice, reafirmar e viver dia após dia a nossa opção evangélica preferencial pelos pobres e jovens!

Que a ampliada nacional seja sinal de vida, resistência, força, coragem e esperança para todos nós PJoteiros e PJoteiras do país.

Amém, Axé, Awere, Aleluia, Txai, Te aprochega!

Coordenação Nacional

Comissão Nacional de Assessores e Assessoras

Secretaria Nacional

Pastoral da Juventude